

EDITORIAL

Nos complace reencontrarnos a través de un nuevo número, empezando con la grata noticia de que nuestra revista ha comenzado el proceso de entrada al catálogo de Scielo Uruguay, importante logro que nos alienta a seguir trabajando de manera comprometida y dedicada. Esto implica también una mayor difusión a nivel nacional e internacional de los artículos, favoreciendo la generación del conocimiento científico y ampliando la divulgación de la producción de investigación. Al mismo tiempo, felicitamos a Scielo Uruguay por haber acreditado, logrando la categoría de “Sitio SciELO Certificado”. Reconocemos así el trabajo que Scielo Uruguay ha realizado a través de varios años.

Compartimos también que en abril de 2017 la Facultad de Enfermería y Tecnologías de la Salud iniciará una nueva edición de la Maestría en Nutrición. Esta propuesta académica busca formar profesionales capacitados en el diseño, gestión, ejecución y seguimiento de políticas, planes y programas eficientes que respondan en forma dinámica a las demandas del país. Uruguay no es ajeno a los cambios experimentados en la mayor parte del mundo, producto de la transición epidemiológica, demográfica y nutricional. Esto se da como resultado del control de las enfermedades infecciosas dando paso al predominio de las enfermedades crónicas, el aumento de la expectativa de vida y la adquisición de un modelo de vida “occidental”, con marcados cambios en el régimen alimentario, en la forma de trabajo, en la actividad física y en el tipo de recreación de las personas. Esto implica nuevos desafíos y la necesidad de formar profesionales con una visión integradora del problema de modo de alcanzar respuestas adecuadas y eficientes. A través de ella también se potenciarán las líneas de investigación, articulando la teoría y la práctica, tanto del ámbito académico como del ejercicio profesional.

En este número contamos con dos artículos desde Brasil. El primero, un estudio descriptivo que trata sobre el cuidado de los pies en los pacientes con diabetes. El segundo trata sobre el papel del equipo de Enfermería en la construcción del vínculo familiar del recién nacido. Desde Costa Rica compartimos un innovador artículo sobre la experiencia de tele-enfermería, en que se estudia la recepción y el conocimiento del tema en dicho país. Desde Chile contamos con una investigación acerca de las representaciones sociales de un grupo de enfermeros en relación a la donación de órganos. Desde España tenemos una investigación que analiza las implicancias del rol de la enfermera en el paciente con enfermedad terminal, poniendo en cuestión el papel de la espiritualidad y la comunicación. Por último, y en consonancia con el anterior, desde nuestra casa contamos con un trabajo de corte filosófico acerca de la expresión del reconocimiento del otro en los cuidados paliativos que contempla las diferentes facetas de un tema tan delicado como necesario a abordar.

Nos despedimos hasta el próximo número.
Beatriz Agazzi, miembro del Consejo Editorial.
EDITORIAL

We are pleased to meet again through a new issue, starting with the great news that our magazine has begun the process of entering the catalog of Scielo Uruguay, an important achievement that encourages us to continue working in a committed and dedicated way. This implies a greater diffusion at national and international level of our articles, favoring the generation of scientific knowledge and expanding the dissemination of research production. At the same time, we congratulate Scielo Uruguay for having achieved the category of "Sitio SciELO Certificado". We recognize the work that Scielo Uruguay has done over several years.

We also share that in April 2017 the Faculty of Nursing and Health Technologies will start a new edition of the Master's Degree in Nutrition. This academic proposal seeks to train professionals in the design, management, execution and monitoring of efficient policies, plans and programs that respond dynamically to the demands of the country. Uruguay is no stranger to the changes experienced in most of the world, as a result of the epidemiological, demographic and nutritional transition. This occurs as a result of the control of infectious diseases giving way to the prevalence of chronic diseases, the increase of the life expectancy and the acquisition of a "western" model of life, with marked changes in the diet, type of jobs, physical activity and recreation choices. This brings new challenges and the need to train professionals with an integrative vision of health problems in order to achieve adequate and efficient responses. This new vision will also enhance the lines of research, articulating theory and practice, both academic and professional.

In this issue we have two articles from Brazil. The first one, a descriptive study that deals with foot care in patients with diabetes. The second one deals with the role of the Nursing team in the construction of the family bond of the newborn. From Costa Rica we share an innovative article about the experience of tele-nursing, where the reception and knowledge of the subject in that country is studied. From Chile we have an investigation about the social representations of a group of nurses in relation to organ donation. From Spain we have an investigation that analyzes the implications of the role of the nurse in the patient with terminal illness, reviewing the role of spirituality and communication. Finally, and in line with the above, from our faculty we have a philosophical work on the expression of recognition of the other in palliative care that contemplates the different facets of a subject that is both delicate and necessary to address.

Farewell until the next issue.
Beatriz Agazzi, member of the Editorial Board.

EDITORIAL

É um prazer encontrar-nos neste novo número, e começamos com a grata notícia de que nossa revista começou o processo de ingresso ao catálogo de Scielo Uruguay, importante realização que nos estimula a continuar trabalhando de maneira comprometida e dedicada. Isto implica também maior divulgação a nível nacional e internacional dos artigos, favorecendo a geração de conhecimento científico e ampliando a divulgação da produção de pesquisa. Ao mesmo tempo, felicitamos Scielo Uruguay por ter acreditado, com a aquisição da categoria de “site Scielo Certificado”. Reconhecemos desse modo o trabalho que Scielo Uruguay realizou através de vários anos.

Compartilhamos também que, em abril de 2017, a Faculdade de Enfermagem e Tecnologias da Saúde começará uma nova edição do Mestrado em Nutrição. Esta proposta acadêmica busca formar profissionais capacitados em desenho, gestão, execução e acompanhamento de políticas, planos e programas eficientes, que respondam de forma dinâmica às demandas do país. O Uruguai não é alheio às mudanças experimentadas na maior parte do mundo, produto da transição epidemiológica, demográfica e nutricional. Isto acontece como resultado do controle das doenças infecciosas, dando lugar ao predomínio das doenças crônicas, ao aumento da expectativa de vida e a aquisição de um modelo de vida “ocidental”, com mudanças marcantes no regime alimentar, na forma de trabalho, na atividade física e nos tipos de lazer das pessoas. Isso implica novos desafios e a necessidade de formar profissionais com uma visão integradora do problema, como forma de obter respostas adequadas e eficientes. Além disso, no curso também serão potencializadas as linhas de pesquisa, articulando teoria e prática, tanto no âmbito acadêmico como no exercício profissional.

Neste número, contamos com dois artigos do Brasil. O primeiro, um estudo descritivo aborda o cuidado dos pés nos pacientes diabéticos. O segundo trata do papel da equipe de Enfermagem na construção do vínculo familiar com o recém-nascido. Da Costa Rica, compartilhamos um artigo inovador sobre a experiência de tele-enfermagem, onde são analisados a recepção e o conhecimento do tema nesse país. Do Chile, contamos com uma pesquisa sobre as representações sociais de um grupo de enfermeiros quanto à doação de órgãos.

Da Espanha, temos uma pesquisa que analisa as implicações do papel da enfermagem no paciente com doença terminal, colocando em questão o papel da espiritualidade e da comunicação. E, por último e consoante com isso, da nossa casa, contamos com um trabalho de caráter filosófico sobre a expressão do reconhecimento do outro nos cuidados paliativos, que contempla as diferentes faces de um tema tão delicado como necessário de ser abordado.

Despedindo e até o próximo número.
Beatriz Agazzi, membro do Conselho Editorial